

Síndrome do Esquecido

A Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL tem recebido inúmeros e-mails que demonstram a indignação dos empregados quanto aos eventos que vem ocorrendo na atual gestão da empresa, inclusive sobre os vassalos que vieram junto com alguns Presidentes e Diretores, permanecendo na casa, mesmo após suas saídas, representando o grande inchaço na instituição.

Antes de falar em demissão de trabalhador e corte de custos, o econômico cruzeirense José da Costa - Presidente da Eletrobras deveria dar uma olhada no escritório da Eletrobras em Brasília e, acabar com aquela boquinha generalizada que existe lá.

O escritório de Brasília está entupido de pessoas de fora da holding. Só para se ter uma idéia, dos 75 empregados lotados por lá, somente 19 são empregados da Eletrobras de fato. Alguns são requisitados e outros são amigos de amigos de políticos influentes.

Portanto, se o Sr. José da Costa quer cortar gastos para cobrir o rombo das distribuidoras (veja o texto referente a este rombo em anexo), deveria começar a cortar o excedente de Brasília, se bem que ele talvez não queira pisar no calo de algum político amigo seu. Aliás, o referido rombo é pura incompetência de gestores que por lá passaram.

Precisamos lembrar também dos "esquecidos" que outros Presidentes e Diretores trouxeram e que estão na empresa até hoje. Esses fazem parte do trem da alegria do Art. 37 da CF-88, recebem gordos salários e utilizam das nossas dependências como escritório particular, sem contribuírem para a consolidação de nossas atividades e nem tão pouco para o crescimento do Sistema Eletrobras.

E, por falar em "esquecidos", o atual Presidente da Eletrobras acaba de nomear seu amigo para assessor, este estava à frente das distribuidoras como Presidente... ou continua, não sabemos!

Não podemos ignorar também o caso dos requisitados, que salvo raras exceções, estão aqui apenas com o objetivo de ter um paradigma e aumentar os salários.

Temos, ainda, o caso dos aposentados incentivados, que foram recontratados a peso de ouro.

Fala-se que a empresa precisa sofrer um choque de gestão, mas, na verdade, o que se precisa é ter ética, transparência e compromisso com os empregados desta casa e consequentemente com o povo brasileiro.

Sr. Presidente, eliminando parte dos "esquecidos" que estão lotados em Brasília, mais os que estão aqui, com certeza o Senhor ira conseguir juntar um dinheirinho para cobrir o rombo da incompetência de sua gente.

Os trabalhadores não aceitarão pagar o pato da incompetência generalizada de quem quer que seja.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL
Sindicato dos Trabalhadores em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Rio de Janeiro - SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro - SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ

A Diretoria, em 02 de junho de 2011